

DOBRARAM OS PREÇOS EM APENAS 11 MESES DE GOVÉRNO CAFÉ FILHO

REMVIDOS PARA A ILHA GRANDE
OS DOIS PATRIOTAS DA MARINHA
José Pontes Tavares e Manfredo Palma, viti-
mas de um ato do diretor da Penitenciária

Os patriotas José Pontes Tavares e Manfredo Palma, que se encontravam re-
cochilhos à Penitenciária Central cumprindo uma sentença fascista, foram ontem re-
movidos para as masmorras

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1955 N° 1.562

De 24 de agosto de 1954 a 24 de julho de 1955
— Sucessão impressionante de aumentos e
escândalos — Do leite ao açúcar, do feijão
ao arroz nada escapou à ofensiva altista

Um aumento de quase 10% no custo de vida, eis o resultado de onze meses de governo da camarilha golpista, que em 24 de agosto de 1954 assaltou o poder. O avanço da carneira bateu todos os recordes e atingiu tanto os gêneros. (CONCLUI NA 2.ª PAG.)



NICOLAI BULGANIN

NO CAMINHO DA PAZ: ACÓRDÃO EM GENEBA

Mantendo - se o Espírito de Genebra A PAZ SERÁ GARANTIDA

Terminou a Conferência com excepcional alegria refletida por todos

os delegados

A ÚLTIMA SESSÃO DA HISTÓRICA REUNIÃO GENEBA, 23 (AFP) — As 18,30 horas, os quatro chefes de governo reuniram-se em sessão plenária. O presidente do Conselho de Ministros da França, Edgar Faure, que presidia, perguntou:

— «Há observações a fazer às diretrizes que preparamos para os ministros das Relações Exteriores». Todos responderam que não.

Anthony Eden, primeiro-ministro britânico, tomou então a palavra e prestou homenagem ao trabalho desenvolvido pelos seus três colegas. Disse que a reunião de Genebra não podia ter

A seguir, Bulganin expôs as teses de seu governo sobre os principais assuntos que haviam sido estudados, Alemanha, segurança europeia, desarmamento. Recordou que a Alemanha reunificada não devia unir-se a nenhum grupo militar e que os representantes das duas Alemanhas deviam participar dos trabalhos dos quatro ministros do Exterior. Lamentou que a Conferência não tivesse dado aos problemas do Extremo Oriente o lugar que lhes competia. Citou, a esse respeito, problema indo-chinês, o de Formosa e a questão da administração da China Popular nas

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

feito melhor no desempenho da tarefa que lhe fôr dada. «As melhores possibilidades depois da última guerra estavam hoje reunidas para nos levar a todos a uma política de melhoria geral», frisou Anthony Eden.

ESPIRITO DE GENEBA

De sua parte, o marechal Bulganin prestou homenagem ao que chamou de «espírito de Genebra». As palavras do chefe do governo soviético foram vibrantes e frisou que a Conferência havia fortalecido a confiança entre os quatro governos. Disse que sempre fôr adaptado aos contactos pessoais.

GENEBA, 23 (AFP) — O acordo geral, realizado no final da sessão restrita dos Quatro Grandes, trata do conjunto dos quatro pontos da ordem-do-dia: Alemanha, segurança europeia, desarmamento, desenvolvimento dos contactos entre o Leste e Oeste — Que a compreensão e a amizade substituam a hostilidade e a desconfiança, exclama Faure encerrando os trabalhos

GENEBA, 23 (AFP) — O acordo geral, realizado no final da sessão restrita dos Quatro Grandes, trata do conjunto dos quatro pontos da ordem-do-dia: Ale-

manha, segurança europeia, desarmamento, desenvolvimento dos contactos entre Leste e Oeste.

No parecer das quatro delegações, o trabalho realizado foi excelente, porque as sessões se revestiram de caráter íntimo, tendo sido instaurado verdadeiro diálogo entre o presidente Eisenhower, o marechal Bulganin, o sr. Edgar Faure e Anthony Eden.

Durante o intervalo entre o final da sessão restrita e a sessão plenária, que teve início às 17,30 horas (GMT), os técnicos procederam à última demão nos textos aprovados.

BASES DO ACORDO

GENEBA, 23 (AFP) — Foram as seguintes as questões que puderam ser resolvidas por meio de acordos:

1) Os Quatro tomariam uma decisão sobre o organismo encarregado de estudar a questão do desarmamento;

2) Encontraram uma fórmula relativa à prioridade a ser concedida ao problema da proibição da arma atómica ou ao dos controles e inspeções;

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

manha, segurança europeia, desarmamento, desenvolvimento dos contactos entre Leste e Oeste.

No parecer das quatro delegações, o trabalho realizado foi excelente, porque as sessões se revestiram de caráter íntimo, tendo sido instaurado verdadeiro diálogo entre o presidente Eisenhower, o marechal Bulganin, o sr. Edgar Faure e Anthony Eden.

Durante o intervalo entre o final da sessão restrita e a sessão plenária, que teve início às 17,30 horas (GMT), os técnicos procederam à última demão nos textos aprovados.

BASES DO ACORDO

GENEBA, 23 (AFP) — Foram as seguintes as questões que puderam ser resolvidas por meio de acordos:

1) Os Quatro tomariam uma decisão sobre o organismo encarregado de estudar a questão do desarmamento;

2) Encontraram uma fórmula relativa à prioridade a ser concedida ao problema da proibição da arma atómica ou ao dos controles e inspeções;

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

AOS NOSSOS LEITORES

DEVIDO a grave crise de papel de imprensa que atinge especialmente a nosso jornal, somos forçados a dar a nossa edição de domingo com oito páginas ape. 1a, ao contrário de doze páginas, como vinhamos fazendo últimamente.

Estamos envolvendo todos os nossos esforços para conseguir melhorar a cota insuficiente de papel que nos tem

sido fornecida, devido limitações impostas pelo governo. Tão logo consigamos maior fornecimento, restabeleceremos o número normal de páginas da IMPRENSA POPULAR.

Entretanto, procuramos apresentar a nossa edição de oito páginas, sem prejuízo das matérias inibitivas do suplemento.

A direção da I.P.

do nas mais amplas cidades sociais pertencentes a diversos partidos, se propõe a executar um programa que traga melhores dias para a nossa Pátria.

As forças populares cabe, portanto, decidir sobre tão importante problema. Por isso convidamos os moradores de Madureira, Vaz Lôbo, Irajá e adjacências a se incorporarem a tão grandioso movimento e a participarem da Convenção do Movimento Nacional Popular Trabalhista destes bairros, que se realizará na dia 27 do mês corrente, às 19 horas, no Clube Colorado, à Estrada Marechal Rangel n. 302.

PROGRAMA DE REIVINDICAÇÕES

Pelo programa elaborado, a Convenção dos referidos bairros será uma oportunidade para que a população local discuta suas mais importantes reivindicações, entre as quais figuram: conclusão do calçamento da Estrada Marechal Rangel; II-

nha dupla de bondes Irajá-Madureira; uma agência de correios em Vaz Lôbo e Irajá; eletrificação da Estrada de Ferro Rio D'Or; escolas para os bairros; pontes para a passagem de veículos, em Madureira; extensão das linhas telefônicas em Vaz Lôbo, Vicente Carvalho, Madureira e Irajá;

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

OGOVERNO em marcha...are

Está chegando ao ponto culminante a distribuição dos cargos públicos — prólogo do testamento em arranjo — nos afilhos de 24 de agosto. Enquanto Café vai no microfone da Agência Nacional e choraminga que não está nesse mundo ninguém, os decretos de engajamento são publicados na surdina, mas não de modo a que se fique a ver navios.

As últimas nomeações, as nomeações de fim de semana, ocorreram no Ministério da Viação, onde funciona o sr. Marcondes Ferraz, pedeço do sr. Jânio Quadros. Na relação de beneficiados colhi alguns nomes. Ellos: Walter Barreto Alencar, José Lima, Dylar Ribeiro Dantas, Laurélio Mamede, Eval Ribeiro Soares, Anselmo Freitas, Walkira Maciel, Raul Sapucaia, Maria Bastos, Célia Marin Lima, Terezinha Cardoso, Bernardete Silveira, Ruth Dantas, Maria Guanânia e outros.

Jogadores

Um leitor indaga se Geraldo Bittencourt, auxiliar de Napoleão Bengala, continua explorando o Jogo cartando em uma de suas residências particulares. Lamentavelmente não posso responder, pois ainda pouco informado sobre as últimas ocupações de Genaro, o nosso conhecido "engole direito".

Tenho certeza, isso sim, que o secretário de Napoleão, Léo Pires Pinto, continua comendo no Fundo Sindical e nas apostas clandestinas do Jóquei Clube. Na verdade o leitor não pergunta isso, mas o que se pode fazer?

Dúvidas

Parece não ser exata a notícia, em curso, de que o

irmão do sr. Café Filho, o Jessé, está envolvido no ônus escândalo do Banco do Brasil, referente à falsificação de licenças de importação na área do dólar.

Jessé, pelo que se sabe,

Protecionismo

A firma norte-americana Anderson Clayton & Cia., que tem filial em São Paulo, desrespeitou por cinco vezes, em junho e julho, a lei do sôlo. Tão escandalosas foram as infrações, que agentes do governo se viram obrigados a multar a companhia banqueira. E multaram, sim senhores, multaram em duzentos cruzeiros.

Anderson Clayton & Cia, detém o monopólio do óleo de algodão e interfere contra o nosso café, além de perpetrar outros crimes. Mas a firma tem coisas com Whitaker, Lafer e adjacências.

Indústria Camisa

DOBRARAM OS PREÇOS EM APENAS 11 MESES DE GOVERNO CAFÉ FILHO

(CONCLUI NA 2 PAG.)

igual modo o carinho extremado que têm para com aqueles que prosperam com o estofamento das massas, os grandes tubarões, neográficos e latifundiários.

UM QUADRO SIGNIFICATIVO

No que se refere aos gêneros alimentícios, a carestia nada poupa. Nem mesmo alimentos essenciais à infância, como o leite, o governo esqueceu de aumentar. Do leite ao açúcar, do arroz ao feijão não escapa à ofensiva altista do sr. Café Filho.

Para que se tenha uma idéia da violência desses assaltos à bolsa do povo basta uma rápida comparação entre os preços vigentes em 24 de agosto de 1954 e os de hoje. Num grupo de 20 gêneros alimentícios essenciais, que incluem o açúcar, o alho, o arroz, a banana, a batata, o café, a carne, a cebola, a farinha de milho, a farinha de trigo, o feijão mutantinho, o feijão preto, o leite, o macarrão, a mandioca, ovos, pão, sal, salsicha e xarope encontramos uma elevação de mais 70%. Tal índice embora ainda modesto, pois não inclui os produtos hortícolas, frutas, etc., dá uma idéia de crescimento

de carência, decorridos onze meses do governo golpista.

OUTROS AUMENTOS

Se os gêneros alimentícios foram o ócio preferido do governo para os aumentos, isto não quer dizer que os serviços de utilidade pública, combustíveis, etc., tenham sido esquecidos. Muito pelo contrário. Sómente a Light and Power, nesses onze meses, fol contemplada duas vezes com aumentos de tarifas de energia elétrica, gás e telefones. Não satisfeita, obteve ainda um reajuste de 50 por cento sobre as passagens dos bondes. Aumentos semelhantes obtiveram as empresas de ônibus, enquanto a Frota Cariooca, a Frota Barreto e a Cantareira recebiam um aumento de 25%.

As duas ferrovias que servem ao Distrito Federal, a Leopoldina e a Central do Brasil, nada menos de três vezes obtiveram da COFAP homologação de novas tarifas para o transporte de mercadorias.

Contudo, entre todos estes escabrosos assaltos o que mais revoltou provocou fol o aumento dos combustíveis líquidos. Ainda hoje toda a população sente na própria pele as consequências do aumento de 100% sobre os preços da gasolina, óleo diesel,

GENÉROS

QUANTIDADE

FREÇOS

Em 24-8-54 Em 24-7-55

(Cr\$) (Cr\$)

ACUCAR	Quilo	9,70	9,50
ALHO	Cabeça	0,80	2,00
ARROZ	Quilo	14,00	22,00
BANHA	Quilo	27,00	42,00
BATATA	"	9,00	10,00
CAFE	"	55,00	53,00
CARNE	"	28,00	40,00
CEBOLA	"	10,00	18,00
FARINHA	"	6,50	7,00
FARINHA DE TRIGO	"	7,10	9,20
FEIJAO MULATINHO	"	6,00	14,00
FEIJAO PRETO	Litro	7,00	20,00
LEITE	Litro	4,10	7,10
MACARRAO	Quilo	9,20	10,90
MANTEIGA	"	60,00	90,00
OVOS	Dúzia	22,00	23,00
PÃO	Quilo	11,00	11,00
SABAO	"	18,00	22,00
SAL	"	6,00	8,00
CHARQUE	"	28,00	38,00

querosene e óleo combustível. Para aprová-lo, o governo lançou mão de todos os seus recursos e até mesmo derribou o presidente da COFAP e todos os conselheiros que apontaram as consequências desses aumentos nos preços das demais mercadorias. Não contente com isso, o sr. Café Filho, através do Conselho Nacional do Petróleo, volta a solicitar nova majoração para os derivados do petróleo.

AUMENTOS E ESCÂNDALOS

Na ofensiva altista desencadeada pelo governo, o seu órgão especializado, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, exerceu um papel importante. A despeito de que proclama a lei 1.522, que a criou em 26 de dezembro de 1951, a COFAP neste mês de governo Crédito Filho, visou unica e exclusivamente a defesa dos negocistas e tubarões e tudo fez para que sua ação coincidisse com os interesses dos esforçadores do povo. Inicialmente, presidiu pelo general Pantaleão Pessoa (demolido logo que pretendeu defender os consumidores), a COFAP, seguindo confessadamente as diretrizes dadas pela missão banqueira Klein & Sachs, empunhou-se empor em prática um "liberalismo econômico" que implorou numa sucessiva série de assaltos à bolsa da população.

Seguiu-se ao general Pantaleão o aventurário Américo Pacheco de Carvalho, amigo pessoal do sr. Café Filho e seu hospedeiro oficial. Levado para a COFAP com a credencial de ter "administrado" a Fundação da Casa Popular, e ali deixado um passivo de muitos milhões, o sr. Américo Pacheco iniciou-se comandando a homi-

logação do aumento dos combustíveis. Depois viria a parte mais importante de seu trabalho. Juntamente com o negocista Milton de Freitas, o presidente da COFAP fundou uma arapuca denominada «Cooperativa de Abastecimento», entidade a que entregou a quantia de 11 milhões de cruzeiros para a compra de sede própria. Antes, entregara ao seu sócio Milton de Freitas o monopólio da distribuição de gêneros alimentícios em barracas, e não contente deslojava antigas concessionárias para melhor instalar seu parceiro.

Da sucessão de negociações da COFAP podemos destacar ainda aquela referente à compra de mil e seiscentos sacos de feijão diretamente na Rua Acre, sem concorrência, e a mais recente, que diz respeito à importação de frutas estrangeiras. Vê-se que foi dupla a ação do órgão de preços; não só aumentou os preços, como arrancou milhões dos cofres públicos para beneficiar o aventurário.

Há dias os jornais noticiaram a atitude da Cooperativa dos Usineiros do Oeste do Estado de São Paulo que, atendendo aos crescentes protestos da população de Ribeirão Preto contra o aumento do açúcar, decidiu não fazer vigorar naquele município o assalto há dias aprovado pela COFAP. O exemplo é dos mais recentes e outros há que poderiam ilustrar o fato de que a carestia pode parar se a população toma em suas mãos a defesa da sua própria bolsa. De qualquer maneira, o povo não pode mais suportar tantos aumentos que tornam a vida de todos, um inferno, e canalizam para o bôsco de uma meia dúzia de privilegiados bilhões de cruzeiros.

Confiderei ao general Pantaleão que esse é o resultado de que ele é porta-voz. Fiz o mesmo o sr. João Neves em «O Globo».

E que esse serviço do sr. Café Filho, visou unicamente a defesa dos negocistas e tubarões e tudo fez para que sua ação coincidisse com os interesses dos esforçadores do povo.

Evidentemente os católicos brasileiros não permitem que sua fé religiosa seja explorada para a justificação de ditaduras ferozes e corruptas como a que o títere Chiang Kai Shek exerce na ilha chinesa de Formosa com o apoio dos canhões americanos, como as ditaduras sanguinárias de Franco e Salazar. Os católicos brasileiros, como todos os democratas e patriotas, entre eles os co-

munistas, são pela paz, pela independência nacional do jugo odioso dos monopólios banqueiros, contra a carestia da vida e a miséria e pelas liberdades democráticas inscritas na Constituição, as quais conspiram, justamente, os que pretendem transformar o Congresso Eucarístico em manifestação política.

O folclorico Carlos de Lacerda, por exemplo, chega a vincular esses pronunciamentos políticos que se verificaram no Congresso à trama golpista de que ele é porta-voz. Fiz o mesmo o sr. João Neves em «O Globo».

E que esse serviço do sr. Café Filho, visou unicamente a defesa dos negocistas e tubarões e tudo fez para que sua ação coincidisse com os interesses dos esforçadores do povo.

Seguiu-se ao general Pantaleão o aventurário Américo Pacheco de Carvalho, amigo pessoal do sr. Café Filho e seu hospedeiro oficial. Levado para a COFAP com a credencial de ter "administrado" a Fundação da Casa Popular, e ali deixado um passivo de muitos milhões, o sr. Américo Pacheco iniciou-se comandando a homi-

logação do aumento dos combustíveis. Depois viria a parte mais importante de seu trabalho. Juntamente com o negocista Milton de Freitas, o presidente da COFAP fundou uma arapuca denominada «Cooperativa de Abastecimento», entidade a que entregou a quantia de 11 milhões de cruzeiros para a compra de sede própria. Antes, entregara ao seu sócio Milton de Freitas o monopólio da distribuição de gêneros alimentícios em barracas, e não contente deslojava antigas concessionárias para melhor instalar seu parceiro.

Da sucessão de negociações da COFAP podemos destacar ainda aquela referente à compra de mil e seiscentos sacos de feijão diretamente na Rua Acre, sem concorrência, e a mais recente, que diz respeito à importação de frutas estrangeiras. Vê-se que foi dupla a ação do órgão de preços; não só aumentou os preços, como arrancou milhões dos cofres públicos para beneficiar o aventurário.

Há dias os jornais noticiaram a atitude da Cooperativa dos Usineiros do Oeste do Estado de São Paulo que, atendendo aos crescentes protestos de seu sócio, Milton de Freitas, o presidente da COFAP fundou uma arapuca denominada «Cooperativa de Abastecimento», entidade a que entregou a quantia de 11 milhões de cruzeiros para a compra de sede própria. Antes, entregara ao seu sócio Milton de Freitas o monopólio da distribuição de gêneros alimentícios em barracas, e não contente deslojava antigas concessionárias para melhor instalar seu parceiro.

Como puderam essas senhoras e moças dar conta da primária parte da tarefa que voluntariamente, tomaram a seu cargo? Clotilde Prestes, Maria Medeiros, Zélia Amado, Maria Barata, Fani Amado, Eunice Vieira, Maria Palácio e Alexandra Paiva, dentre tantas outras, responderam à pergunta com seu espírito de iniciativa. Viram, no primeiro momento, que corre a mediada a judicialização de todos os patriotas e o seu apoio para que seja vitoriosa a campanha pelo retorno dos gêneros políticos ao Distrito Federal. IMPRENSA POPULAR desde já formulou seu indignado protesto contra o crime, abuso de que foram vitimados os bens marítimos e os bens cidadãos. Apelaram para a solidariedade de todos os demócratas contra o atentado golpista à Constituição.

AMEACADOS OS DEMAIS PRESOS POLÍTICOS

Os demais presos políticos que se encontram cumprindo penas de prisão, Aluísio Vieira da Cunha, do Arsenal de Marinha, José Simões de Alencar e Luiz César Oliveira estão igualmente ameaçados de serem

por sua vez, na escadaria, os delegados soviéticos, muito sorridentes e com ar de extrema satisfação, seguidas de fatos. E conclui: «Se se fôr ao espírito de Genebra, o espírito da paz será mantido e os povos ficarão livres de temores».

Falou a seguir o presidente Eisenhower, que disse de sua fé e da satisfação com que regressava aos Estados Unidos.

ECCLERICO

Por fim, o presidente da França, o chefe do governo da França, sr. Edgar Faure, encerrou os trabalhos, diendo também palavras de confiança.

A Conferência dos Quatro terminou assim com excepcional alegria, que se refletiu nos semblantes de todos os delegados.

O primeiro-ministro britânico, sir Anthony Eden, deve partir amanhã à tarde, enquanto que pola manhã partirá o marechal Bulgânia.

Os quatro chefes de governo, que vieram a esta cidade, para a Conferência, somente o presidente Eisenhower regressou hoje ao seu país.

AMEAÇADOS OS DEMAIS PRESOS POLÍTICOS

Os demais presos políticos que se encontram cumprindo penas de prisão, Aluísio Vieira da Cunha, do Arsenal de Marinha, José Simões de Alencar e Luiz César Oliveira estão igualmente ameaçados de serem

transferidos para a Ilha Grande.

Dizente disto, é indispensável levantar os protestos de seus amigos e todos os patriotas, enérgicos e em grande número, suficientes para barrar a medida fascista.

RECURSO DOS ADVOGADOS

Tão logo tiveram conhecimento da inominável decisão do diretor da Penitenciária, os advogados das Pontes Tavares e Manfredo Palma entraram com um recurso a fim de anular-la. Contudo, ao mesmo tempo que corre a mediada a judicialização de todos os patriotas e o seu apoio para que seja vitoriosa a campanha pelo retorno dos gêneros políticos ao Distrito Federal. IMPRENSA POPULAR desde já formulou seu indignado protesto contra o crime, abuso de que foram vitimados os bens marítimos e os bens cidadãos. Apelaram para a solidariedade de todos os demócratas contra o atentado golpista à Constituição.

AMEACADOS OS DEMAIS PRESOS POLÍTICOS

Os demais presos políticos que se encontram cumprindo penas de prisão, Aluísio Vieira da Cunha, do Arsenal de Marinha, José Simões de Alencar e Luiz César Oliveira estão igualmente ameaçados de serem

por sua vez, na escadaria, os delegados soviéticos, muito sorridentes e com ar de extrema satisfação, seguidas de fatos. E conclui: «Se se fôr ao espírito de Genebra, o espírito da paz será mantido e os povos ficarão livres de temores».

Falou a seguir o presidente da França, sr. Edgar Faure, encerrou os trabalhos, diendo também palavras de confiança.

A Conferência dos Quatro terminou assim com excepcional alegria, que se refletiu nos semblantes de todos os delegados.

O primeiro-ministro britânico, sir Anthony Eden, deve partir amanhã à tarde, enquanto que pola manhã partirá o marechal Bulgânia.

Os quatro chefes de governo, que vieram a esta cidade, para a Conferência, somente o presidente Eisenhower regressou hoje ao seu país.

AMEAÇADOS OS DEMAIS PRESOS POLÍTICOS

Os demais presos polít

PRIMEIRA TROCA DE INFORMAÇÕES SÔBRE O ÁTOMO DESDE 1939

Emulação na Grande Jornada de 6 de Agosto Contra a Guerra Atômica

RECOMENDAÇÕES DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ AS ORGANIZAÇÕES ESTADUAIS
HOJE, O PIQUE-NIQUE DOS JOVENS
UM DEPOIMENTO PELA PAZ
CONVOCAÇÃO PARA O COMANDO DO FESTIVAL

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz emitiu e apoiou integralmente a resolução da Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, realizada, ultimamente, em Helsinque, Capital da Finlândia, para que o dia 6 de agosto próximo — 10º aniversário do bombardeio atômico de Hiroshima — seja comemorado com uma grande jornada mundial contra as armas atômicas, e de impulso da atual campanha de assinaturas ao Apelo de Viena.

Para isso, enviou circulares aos Movimentos Estaduais dos Partidários da Paz, estabelecendo, ao mesmo tempo, as suas respectivas cotas de assinaturas:

- R.G. do Sul 20.000
- St. Catarina ... 2.000

"COMANDO DO FESTIVAL"

O Movimento Caricoca da Paz está convocando todos os partidários da paz desta capital para um grande comando de coleta de assinaturas ao Apelo de Viena, no próximo dia 31, domingo. Será em homenagem ao Festival Mundial da Juventude, que se instalará naquele dia.

O Comando será diferente dos demais: congregarão os partidários da paz em grupos numerosos que percorrerão os morros, as ruas, as praças, as feiras. Será denominado de "Comando do Festival".

UM ANTI-COMUNISTA

UM leitor de Cabo Frio, escreve-nos contando que o governador Miguel Couto Filho, em recente visita que realizou às salinas Perlinas, de sua propriedade, declarou numa roda de amigos e hajadores:

— «Vou limpar Cabo Frio de comunistas».

E anunciou, para este fim, o envio de vários policiais do DOPS àquela municipal.

O governador fluminense, naturalmente, odeia os comunistas. Não é que os comunistas desmascararam as espontâneas negociações que ele realizou, com seu parceiro Amaral Peixoto, no Estado do Rio? Não é que os comunistas se afretaram a apoiar as lutas dos exploradores trabalhadores das salinas governamentais por melhores salários? Não é que a tutela dos comunistas dificulta que o sr. Couto Filho transforme o Estado do Rio numa espécie de salinas Perlinas, coisa de sua propriedade, para uso e fruto dele e dos amigos, entre os quais seus patrões da Bond and Share e outros monopólios norte-americanos?

O leitor que nos transmitem o fato acrescenta o seguinte comentário: «Se, em nossas escolas, os alunos têm liberdade para cantar o Hino Nacional, e se, nas repartições públicas, ainda frequentam o pavilhão da nossa Pátria, é porque os comunistas são os lutadores mais consequentes e defensores intratigantes da soberania nacional».

Mas por isso mesmo que o governador Couto Filho se torna de fúria diante dos comunistas como o bolidante do pano vermelho. Entretanto, é necessário lembrar: muitos outros antecessores do atual governador fluminense tiveram os mesmos propósitos deles em relação aos comunistas. E sempre cobriram-se do ódio popular e do ridículo.

METALÚRGICOS VÃO LUTAR PELO PAGAMENTO DOS DIAS DE GREVE

Os metalúrgicos vão lutar pelo pagamento dos dias em que não compareceram ao trabalho durante a última greve. Na reunião dos representantes dos conselhos de fábricas e oficinas, realizada anteontem, o presidente do sindicato, sr. Benedito Cerqueira comunicou esta decisão.

OFÍCIO AOS PATRÓIS

Todos os delegados presentes receberam um ofício da diretoria do sindicato, no qual consta trechos do despacho do Ministério do Trabalho reconsiderando a ilegalidade da greve e o item do acordo firmado no T.R.T.

Paraná	5.000
S. Paulo	40.000
D. Federal	10.000
Minas Gerais	5.000
Estado do Rio	10.000
Mato Grosso	2.000
Goiás	2.000
Bahia	5.000
Alagoas	500
Pernambuco	5.000
R.G. do Norte	500
Pará	500
Ceará	5.000
Paulínia	500
Maranhão	500
Pará	500
Acre	500
Sergipe	500
Esp. Santo	2.000

Hoje, o Piquenique

Hoje, é o dia do piquenique dos jovens partidários da Paz da Vila Izabel e Tijuca, na Ilha do Governador. Todas as preparações já estão feitas para quando dou que comparecerem. A "bola" é da melhor, os jogos, o banho de mar, tudo, tudo, proporcionará grande alegria aos presentes.

No ocasião, será feita a apuração da emulação na coleta de assinaturas e apontado o "maior", isto é, o recordista.

EMULSAÇÃO

O M.B.P.P. resolveu, ainda, programar, para setem cumpridos pelos M.B.P.P., diversas medidas, visando o maior êxito da comemoração do dia 6 de agosto, entre as quais uma emulação, entre os diversos Estados. Será vencedor aquele que,

GRUPO N° 1 — Rio Grande do Sul e São Paulo.
GRUPO N° 2 — Distrito Federal e Estado do Rio.
GRUPO N° 3 — Paraná, Minas, Bahia, Pernambuco e Ceará.
GRUPO N° 4 — Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo e Santa Catarina.
GRUPO N° 5 — Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, Maranhão, Piauí, Pará, Amazonas e Acre.

UM DEPOIMENTO PELA PAZ

Palavras do cardenal Spellman, no Congresso Eucarístico:

Todos os homens de boa-vontade desejam e rogam pela paz com justiça para todas as nações. Os meus irmãos peregrinos, que vêm de muitos Estados do nosso abrangido país e do Canadá,

são verdadeiros peregrinos da paz. Vimos aqui para rogar a Deus que na sua misericórdia preserve a humanidade do flagelo da guerra, a qual sabemos, horrores, acabaria em infindável destruição e destruiria o fruto de séculos de trabalho e progresso humanos.

Os observadores atentos constatam o entusiasmo dos cínticos por esse regresso aos hábitos científicos que,

A BOND AND SHARE ROUBA A POPULAÇÃO DE PORTO ALEGRE EM 250 MILHÕES POR ANO!

A C.E.E.R.G. COBRA UMA "TAXA DE COMBUSTÍVEL" SÔBRE ENERGIA DE USINA HIDROELÉTRICA — NÃO AMPLIA SUAS INSTALAÇÕES A FIM DE VENDER ELETRICIDADE PRODUZIDA PELO ESTADO

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — A desenfreada exploração a que o município de Porto Alegre está sujeito por parte da Companhia de Energia Elétrica Rio Grandense, — nome que assume neste Estado o trustee norte-americano Bond and Share — não está apenas nos astronómicos lucros drenados para os Estados Unidos, à custa da imposição de tarifas exorbitantes. A eterna carência de energia de que sofre esta capital é outro aspecto e dos mais graves, dessa exploração.

A Seção do Rio Grande do Sul da Liga da Emancipação Nacional deu a publicidade um interessante folheto em que analisa os profundos malefícios que a empresa imperialista norte-americana vem causando, desde 1928, ao desenvolvimento da cidade.

Segundo a referida publicação, dez anos após a assinatura do contrato, começou a crise de energia elétrica em Porto Alegre. Nessa época a usina geradora era 18.600 kw, muito embora o contrato, na sua cláusula 5^a, obrigasse a Companhia a ter uma usina geradora com a potência igual a 25.000 kw.

Atualmente, a despeito do crescimento perfeitamente previsível desta capital, a capacidade oferecida mal

atinge esses mesmos 25.000 kw, inicialmente exigidos. Não fôsse o auxílio prestado pela Companhia Estadual de Energia Elétrica, que concorre com cerca de 17.000 kw, das suas geradoras, do interior nas horas de maior estação, Porto Alegre estaria condenada à escuridão.

E' de ressaltar que este suprimento feito pela autoridade estadual é um alto negócio para os americanos.

Não se limita a esta vulnerável quantia a montante da exploração de que se beneficia o trustee, sem nenhuma despesa de custo, sugando para seus cofres um imenso furto muito mais grave é o resultante da manobra suja, feita com esse mesmo fornecimento, usando a chamada "taxa de combustível".

A CEERG cobra dos consumidores, 62 centavos por kw-hora, como taxa de realce, o preço do combustível. Dos 60 milhões de kw-hora fornecidos pelo Estado, 36 milhões são de origem hidrelétrica, não sujeitos portanto a essa taxa e que por isso mesmo não é cobrada pelo Estado.

A companhia imperialista acrescenta indelicadamente nas contas dos consumidores, auferindo assim, num verdadeiro roubo, mais de 22 milhões de cruzados anuais.

Essa quantia, somada aos lucros provenientes da sua usina geradora que trabalha sempre à plena carga, sobre a quase 250 milhões de cruzados anuais.

Qual o brasileiro que se opõe a que esse dinheirinho ficasse no Brasil ao invés de ser carreado para os bancos do grupo Morgan? Qual o patriota que não considera de necessidade inadiável a nacionalização dessa empreitada espalhadora que mantém Porto Alegre num eterno regime deficitário de luz e fogo?

A união dos patriotas

ampliar a organização da mulher e dos jovens operários que trabalham nas diversas fábricas metalúrgicas, o sindicato convocou uma grande assembleia para o próximo dia 25, quando serão tomadas as primeiras medidas para a criação dos departamentos feminino e juvenil.

Em Valença, no Estado do Rio, encontra-se em fase de constituição o Diretório Municipal da Liga da Emancipação Nacional. Para seu presidente de honra, foi escolhido o sr. Manoel Duboc.

A instalação do novo Diretório será realizada entre em breve, em sessão solene, à qual estarão presentes membros da direção nacional da Liga.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

INSTALA-SE A 8 DE AGOSTO PRÓXIMO, EM GENEBA, A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PELA APLICAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA — CONVOCADA PELA O.N.U. — CONGRESSO CIENTÍFICO E EXPOSIÇÃO-FEIRA — DEMONSTRAÇÕES COM INSTALAÇÕES COMPLETAS

A 8 DE AGOSTO PRÓXIMO, será inaugurada em Genebra a Conferência Internacional pela aplicação pacífica da energia atômica, convocada pela Organização das Nações Unidas. A Conferência será aberta na data em que se cumprem dez anos de destruição de Hiroshima.

No outono passado, graças aos esforços de paz da União Soviética, uma resolução da ONU deu novo impulso aos trabalhos da Comissão de Desarmamento. Simultaneamente, foi adotada uma resolução de convocar, para o verão de 1955, uma conferência internacional para a troca de elementos científicos e técnicos referentes à aplicação pacífica da energia atômica.

Sem dúvida, a condição primordial para o desenvolvimento do encontro pacífico da energia atômica é o banimento da arma atômica, como salienta o projeto soviético, apresentado a 10 de maio último, na sessão realizada em Londres pela Subcomissão de Desarmamento da ONU. Este projeto prevê, em certa fase do desarmamento, a organização da colaboração internacional para a aplicação pacífica da energia atômica.

Mas, neste terreno, os homens de negócios britânicos farão, é claro, esforços no sentido de assegurar suas posições já conquistadas (como no caso da venda de radioelementos artificiais, por exemplo). E enquanto os imperialistas confrontam seus próprios interesses, o esforço sincero da União Soviética pela cooperação pacífica no domínio da energia atômica poderá ampliar-se grandemente, no sentido já indicado pelos acordos assinados com as Democracias Populares, Índia, Iugoslávia, etc., isto é, da verdadeira reciprocidade, sem intervenção nos assuntos internos de outros países.

Apesar de todas essas limitações, a Conferência de Genebra concentra muitas esperanças pois, pela primeira vez desde 1939, acré骤 realiza-se uma troca em grande escala de conhecimento científico e técnico (particularmente em mineração), a apresentação permitirá a cada país participante da Conferência apresentar sua produção e até mesmo fazer demonstrações com instalações completas.

Os Estados Unidos anunciam com grande entusiasmo a participação da União Soviética, e acreditam que a interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Dentre do mesmo princípio, foi que a União Soviética renunciou ao pedido de inclusão da República Popular da China entre os 80 países convocados à Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Dentre do mesmo princípio, foi que a União Soviética renunciou ao pedido de inclusão da República Popular da China entre os 80 países convocados à Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Os Estados Unidos anunciam com grande entusiasmo a participação da União Soviética, e acreditam que a interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

Mais, a fim de encontrar um terreno de acordo, a União Soviética aceitou que a questão da interdição das armas atômicas não figura na ordem-de-dia da Conferência.

##

DEMOCRATAS ALEMÃES COM AS ATENÇÕES VOLTADAS PARA GENEBA

Um Entendimento Razoável Pode Eliminar o Perigo do Renascimento do Nazismo

CÍRCULOS BELICISTAS DE WASHINGTON, DE POIS DOS ACORDOS DE PARIS, INTENSIFICARAM O REARMAMENTO GERMANICO, APOIANDO-SE NO ESPÍRITO REVANCHISTA E NAS ORGANIZAÇÕES DO TEMPO DE HITLER — PROVOCADORES LASTIMAM QUE "JUDEUS PORCOS TENHAM ESCAPADO DAS CÂMARAS DE GÁS DE AUSCHWITZ" — INDÍCIOS REVOLTANTES DA TRANSFORMAÇÃO DA ALEMANHA OCIDEN TAL EM CAMPO DE AGRESSÃO GUERREIRA

BERLIM, 23 (Correspondência especial) — Não sólamente na República Democrática Alemaã, como também nos meios antibelicistas da Alemanha de Bonn, as atenções estão voltadas para Genebra. Um entendimento razoável entre a delegação soviética e os representantes das potências capitalistas constituirá sério alívio para os cidadãos alemães não-envenenados pela propaganda de guerra.

SÉRIO PERIGO

Na República Democrática Alemaã e em setores democráticos da Alemanha Ocidental há uma compreensão clara do perigo representado pela política de certos belicistas norte-americanos, os quais estão hoje em dia repelindo erros tremendos, através do rearmamento da Alemanha Ocidental. Em 1914, como se sabe, os grandes consórcios do aço e do carvão foram os responsáveis pela primeira carnificina mundial. Anos depois, Hitler era conduzido ao poder e a Alemanha armada mais uma vez, com ajuda mal dissimulada das forças imperialistas.

OS ACORDOS DE PARIS

Os acordos de Paris constituem verdadeira conspiração contra a Europa e contra a paz mundial. Eles transformam a Alemanha num campo militar e fazem renascer o militarismo alemão. A economia, a política, a cultura da Alemanha Ocidental estão subordinadas à construção de um fronteiro de fato agressivo.

Ainda como-funcionários dos belicistas de Washington, criminosos de guerra perdonados

pelos pelas potências capitalistas fazem renascer o hitlerismo, com todas as suas infâmes características. O general Hasso von Manteuffel, deputado ao Parlamento de Bonn, prega a paz armada, faz renascer a divisa «Si vis pacem, para bellum» (se queréis a paz, preparai-vos para a guerra), promove, no país, o culto ao militarismo prussiano e procura incutir nas fábricas, escritórios, escolas, igrejas e nos diversos instrumentos de propaganda o espírito prussiano. Os militares são apresentados nos discursos de von Manteuffel como os únicos depositários do sentimento de honra e de coragem. Reivindicam-se para os chefes militares privilégios de casta. Os civis são tratados como entes inferiores, como «paisanos desprezíveis». Como nos tempos de Hitler os russos, poloneses, tchecos, eslovacos, e outros povos eslavos são considerados como «raca inferior», enquanto os franceses, italianos e outros povos latinos como povos «descendentes e inferiores». Quanto aos judeus, voltam a sofrer as perseguições do

tempo do nazismo. Em recente assalto a uma manifestação democrática no setor oriental de Berlim, elementos fascistas assaltaram os manifestantes, aos braços, gritando colisas dessa espécie: «Esquerdistas! Judeus porcos! Tenham escapado das câmaras de gás de Auschwitz!»

REAPARECE VON LEEB

O marechal Von Leeb, comandante-chefe das forças hitleristas nos assaltos à França, a Polônia e à União Soviética, condenado pela Corte de Nuremberg, provocou da parte do procurador norte-americano, general Taylor, o seguinte comentário, expresso na sentença: «Leeb tornou-se um criminoso e um assassino, de acréscimo com a infeliz tradição dos oficiais alemães» («a criminal and a murder in consistent continuation of the unhappy tradition of German officers»). Pois bem. Von Leeb está hoje a serviço dos belicos norte-americanos, de acordo com a infeliz tradição criminosa e assassina do militarismo prussiano. Acaba de publicar um livro, o «Calendário de 1955 do Soldado Alemão», no qual afirma que «uma nova e jovem geração é chamada às armas», acrescentando que «nós, os velhos soldados, desejamos que esses novos e jovens soldados se conduzam com o mesmo espírito de coragem, sacrifício, prontos para a execução de qualquer

missão, como os antigos soldados que na última guerra empunharam as armas e mostraram sua força». Os países que foram ocupados pelos nazi-zistas conhecem muito bem as «virtudes» dos «responsáveis por atrocidades sem exemplo na história e que sómente de pôr, na guerra da Coréia, seriam repetidas e talvez superadas por outros homens também de cunha raça superior».

CINISMO

Não sabemos como os cidadãos ingleses, que viram os bombardeios de Londres e de tantas outras cidades, acoberço, o livro «Soldiers, the Last», escrito por Leeb, que expõe a sua visão do mundo. Nesse livro aparecem, entre outras gravuras do mesmo governo, fotografias como uma de Kesselring, Bodenschatz, Goering e Speier, com a seguinte legenda: «O supremo comandante da Luftwaffe e o chefe da Frota Aérea assistindo, do Canal da Mancha, à saída de aparelhos para os primeiros ataques em massa a instalação militares em Londres».

Hoje, o mesmo criminoso de guerra, massacrador de reféns italianos nas proximidades de Roma, é recebido na base aérea de Fuerstenfeldbrück pelo coronel americano Armstrong, que lhe oferece um bolo de marzipan reproduzindo um «hangar» militar. Nesse bolo vê-se a reprodução de um avião militar alemão com a inscrição: «a águia de ouro». Condenado à morte como criminoso de guerra, Kesselring é hoje festiado pelos americanos e preside a organização para fascista «Capacetes de Aço», organização de veteranos da extrema-direita, que cooperou com Hitler para derrubar a República de Weimar e instituir o nazismo na Alemanha. Hoje, os «Capacetes de Aço» reencontram sua tarefa.

Eles porque os democratas de todo o mundo estão com os olhos voltados para a Conferência de Genebra, onde será possível evitar a redenção dos monstruosos crimes de 1914 e 1939.

O PROJETO DE FUSÃO «AFL-CIO»

Como se sabe, dentro em breve deverá se fundir em uma única organização as duas centrais sindicais norte-americanas: Federação Americana do Trabalho (AFL) e Congresso das Organizações Industriais (CIO). Tal fusão tem uma grande importância não só para o movimento sindical dos EUA, como para o mundo inteiro.

Qual a razão da cisão surgida na AFL em 1935, que deu origem ao nascente CIO?

Que papel desempenharam a AFL e CIO no movimento sindical, no período de 1935 a 1955?

Quals as razões do projeto fusão das duas grandes centrais sindicais norte-americanas?

A qual interesse dos trabalhadores norte-americanos?

Qual a posição das federações independentes (não filiadas à CIO nem à AFL) frente à fusão?

Para estas questões e outras mais você encontrará resposta lendo em «O Movimento Sindical Mundial», número 5 de 1955, o artigo de John Wolfard, «O problema da unidade nos Estados Unidos». Projeto de fusão AFL-CIO.

Pedidos a Monar Ramon, Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 606.

COMPRE POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX T-55

Blusões "Bember" Cr\$ 80,00. Vira-Linho Cr\$ 100,00. Camisas de tricoline, Cr\$... 150,00. Praga da República, 52 - 1º andar, sala 2. Atenemos pelo Reembolso.

Estes preços só no FERA

As fabricantes pagam por isto e que tem o melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

Atenemos pelo Reembolso.

Camisas mescla para motoristas Cr\$ 85,00. Camisas de malha Cr\$ 20,00. Meias das boas ... Cr\$ 20,00. Lenços ... Cr\$ 7,00. Cuecas ... Cr\$ 20,00.

Atenemos pelo Reembolso.

A PRETENSA renovação da crítica empreendida em "tratados e trabalhos de orientação mui moderna" dos quais o sr. Afrânia Coutinho se fêz divulgador no Brasil, não é apenas uma velharia de ultra-duvidosa inspiração aristotélica, como vimos em artigo anterior. Ela, nos seus propósitos atuais, uma tentativa desesperada de opor aos critérios científicos em estética, a um método crítico baseado no estudo da obra de arte em suas relações com a realidade objetiva de que ela surge, do opor a tudo o domínio do mais extremo tracionismo. E vemos logo ai um "paradoxo": a doutrina pseudo-aristotélica sobre o desligamento entre a literatura e a realidade social aparece, ela própria, como um fruto, embora espúrio, da mesma realidade temido abomino: roteiros gnoseológicos, como ralzes de classe. Essa escola "mui moderna" expressa substancialmente, no plano estético e literário, a reação burguesa às conquistas do pensamento marxista, apuradas com a elaboração do método do realismo socialista. Assume portanto uma cardíssima de partido, de arma ideológica no arsenal das classes decadentes. Fenômeno idêntico ao que se deu, por exemplo, na filosofia, com as tentativas contemporâneas de valorizar sob novos disfarces o velho idealismo subjetivo.

O propósito dessa crítica aparentemente tão desinteressada é, de fato, interessadíssimo: ela pretende negar o papel transformador da literatura na sociedade, e particularmente na sociedade de hoje. Quer esconder não sómente as origens sociais do fenômeno literário, como a influência recíproca que ele exerce sobre a sociedade que o engendrou. Em outras palavras, propõe-se atingir o alvo destritante proclamado um dia pelo canastrão Salvador Dalí: o "pleno descrédito da realidade objetiva"...

O sr. Afrânia Coutinho deseja que a literatura "se liberta"! (1) da biografia, (2) da autobiografia, (3) da psicologia, (4) da sociologia, (5) da filosofia, da ciência da linguagem e da história (sic — pag. 18 de "Por uma crônica estética"). Chegaremos então, diz ele, à crítica aristotélica, à crítica literária verdadeira, à crítica poética. Despojamento absoluto, pura total! A literatura "libertada" de tudo o que a possa explicar e condicionar, a literatura entendida apenas como excesso dos "estilos", a literatura como uma flor solitária abrindo as pétulas incoloras no astral!

TRATEMOS de resistir ao impulso de dar de ombros, sem mais, ante esse despróposito, e vejamos como se opõe à concepção idealista a crítica marxista. Claro que nos limites de um artigo não cabe sequer uma exposição geral do materialismo dialético aplicado à literatura e à arte. Mas procuremos lembrar alguns conceitos básicos desse método, o único capaz de revelar as leis do desenvolvimento da arte em sua ligação necessária com o desenvolvimento da sociedade.

O marxismo considera que todo fenômeno, isolado dos demais, pode transformar-se num absurdo. Só é possível compreendê-lo na sua interdependência em relação aos de-

Abstração Metafísica e Crítica Marxista

Moacir Werneck de Castro

mais fenômenos, no condicionamento mútuo que dai deriva. Se tomamos o fenômeno literário e artístico, encontramo-lo, desde as origens, vinculado aos fenômenos da atividade produtiva, que constituem o fundamental na vida do homem em sociedade. O oleiro que fazia um vaso com a preocupação de criar um objeto útil e belo, o barda que cantava os feitos dos heróis, se manifestavam antes de mais nada como seres sociais, com uma função definida na coletividade humana. Assim foi através dos tempos. E a divisão do trabalho, a crescente complexidade das relações entre os homens não puderam destruir essa origem e esse destino social da arte. A arte e a literatura surgiram sobre uma base material, assumiram caráter de classe com a divisão da sociedade em classes, modificaram-se e desenvolveram-se com a sucessão e o desenvolvimento dos diversos modos de produção dos bens materiais. Elas fizeram parte da superestrutura ideológica que ergueu sobre a base material constituida pelas relações de produção entre os homens.

Aqui é preciso afastar desde logo a concepção vulgar, econômica, que considera as formas de consciência social, inclusive a arte e a literatura, como diretamente determinadas pela base econômica. A infra-estrutura determina em termos analíticos — condições, através de uma série de efeitos intermediários — as formas de consciência social. Estas dispõem de uma independência relativa no seu desenvolvimento; atuam unsobre as outras, sofrem a ação de múltiplos fatores dos quais o econômico é o decisivo, mas não o único determinante. (Ver, a esse propósito, as cartas de Engels a J. Bloch e K. Schmidt; no II vol. das "Obras Escocidas" de Marx e Engels. Nas suas "Cartas do Cárcere Antônio Gramsci, ironizando os simplistas que fazem da estrutura econômica uma espécie de "deus ex machina", dizia: «É como se querendo julgar a religião do Papa e dos jesuítas se fizesse das superstícias dos campões bergamascos...») Além disso, cada uma dessas formas de cons-

ciência social se desenvolve de maneira específica, refletindo a realidade de maneira própria.

TAMBÉM o sociologismo vulgar, muito em voga na segunda metade do século passado, nada tem de comum com o materialismo dialético e histórico. As condições de clima, de meio geográfico e raça são insuficientes para uma explicação da literatura. Transportado para a literatura, esse ponto de vista proporciona uma apreciação mecanicista dos fenômenos, pretendendo aplicar a um domínio leis que são específicas de outro. De resto o marxismo, como já foi observado, não pretende criar uma "sociologia" da arte.

Contudo, no caso do Brasil é necessário ressaltar os elementos positivos da concepção sociológica de um Silvio Romero, por exemplo. Seria outro mecanicismo, mais imparcializado ainda, não ver que essa concepção, nas condições históricas concretas do nosso país, numa época dada, representou um progresso para os estudos literários, ampliando-lhes o âmbito e libertando-os do horroso escolasticismo então em alta voga. Quando Silvio Romero disse que era mestre "mostrar as relações da nossa vida intelectual com a história política, social e econômica da nação", estava dando um grande passo à frente no pensamento brasileiro, refletindo as conquistas científicas da época. E o sr. Afrânia Coutinho, agora, pretende fazer-nos recuar vários passos atrás.

Marx definiu o homem, em sua essência, como "o conjunto das relações sociais". Esse homem social cria a literatura e é o mesmo tempo o seu objeto, vésse retratado nela. Abstraiendo-se as relações sociais, qualquer conceito de literatura é unilateral, mesquinho ou simplesmente caricato. Os tipos mortais criados na literatura sobrelevem de condições de classe que os geraram porque exprimem a essência humana em seus momentos mais significativos.

Tomemos um exemplo em "D. Caemurro". Como interpretar o entender a personagem Capitu, sendo vendo nela

o reflexo humano, siel o tipo das contradições de uma sociedade feudal-escravista onde desportavam as formas capitalistas da economia, onde a "diga plena do edifício explora" a gopano os sentimentos tradicionais? Vede como Machado de Assis nos guia de modo realista, sem qualquer metafísica, através dos olhos de ciganos obcecados e desmiliados, como o amante, também possessor do "espírito do tempo", lhe acena com as libras "focas" ganhas na especulação. Toda a conduta de Capitu é ditada pela ânsia de subir na escala social. O meio familiar das relações sociais estabelecidas em seu tempo fizeram-na desde cedo a calculeira ardilosa que Machado de Assis retrata com implacável justiça. No final do romance, o desconsolado D. Caemurro indaga de si mesmo se, na Capitu adolescente, já estava contida a adulteria. E conclui amargo, mas como um autêntico dialético: estava. Até é talvez Machado o mais profundamente dialógico dos romances do passado. Nela não se observa nunca o desenvolvimento linear — mas a luta entre as tendências contrapostas; o fogo sutil ou violento das contradições.

Pois bem, se abstrairímos desse contexto social, o complexo de contradições dela derivadas, as isolarmos no tempo e no espaço o drama vivido entre Capitu, Bentinho e Bacabá — que restará sendo uma obra privada de carne e sangue, uma ressaca abstrata, uma forma desarvorada e procissão de um conteúdo concreto? Como será possível compreender a essência de Capitu, a razão pela qual ela se tornou um tipo, uma expressão das relações sociais? Nada disso, porém, preocupa os nossos estetas. O delírio abstracionista exalta-a a tal ponto que os leis inclinam a malabarizar, como "extra-literários", os estudos biográficos, tão importantes quanto a caracterização de um escritor, conforme ainda agora se verifica com o oportuno "Machado de Assis desencabeçado", do sr. R. Mayahides Junior.

E TEMPO de concluir. A crítica falsamente chamada aristotélica, que não quer levar em conta os fatores exteriores à obra de arte, históricos ou políticos (expresso do sr. Afrânia Coutinho) volta as costas a todos os critérios válidos de julgamento. Sustenta como bandeira o privilégio dado ao crítico, em nome de uma estética pura, de acumular elucubrações arbitrárias sobre os textos, a forma em abstrato, etc., e assim conduz as regiões do abstrato, aos páramos do irracional. Castiga a obra do seu conteúdo de ideias, corta os filamentos vitais que a prendem à realidade da época, transforma-a numa espécie de memória irreconciliável. Proclamando-se "muita moderna", é perfeitamente obsoleta.

Trata-se enfim de um método reacionário, incompatível com o desenvolvimento da literatura e criado expressamente para entravarlo, no interesse de uma classe social condenada pela marcha da história. De uma classe que perdeu a perspectiva — e o assunto.

Os Cidadãos Soviéticos Tomam Conhecimento Da Cultura Latino-Americana

A exposição de Renina Katz e dos gravadores mexicanos em Moscou — Concertos de Cláudio Santoro, Arnaldo Estréla e música contemporânea da América — A visita de Oscar Niemeyer — Fator de compreensão e amizade entre os povos, o intercâmbio cultural

A opinião pública da URSS, ve com satisfação que nestes últimos anos se ampliam de maneira sensível os vínculos culturais com as Repúblicas da América Latina, até agora pouco conhecidas em nosso país.

Esse intercâmbio cultural se intensificou particularmente no último semestre, e deu frutos magníficos: os cidadãos soviéticos conhecem destacadamente personalidades da cultura latino-americana e se familiarizaram com várias de suas produções.

Tomemos, por exemplo, a música. Em março, visitou a União Soviética, Cláudio Santoro, compositor e regente brasileiro, conhecedor da arte musical do seu povo. Em vários concertos, sob sua direção, obras de Villalobos e Camargo Guarnieri, marcadas por um conteúdo profundo e pela forma original própria da tradição musical brasileira. A crítica e o público destinaram à Sinfonia n.º 4, do próprio Santoro, consagração à paz e que reflete os sentimentos e aspirações do povo.

Os cidadãos soviéticos puderam também julgar o elevado nível artístico dos músicos brasileiros pelas atuações das talentosas pianistas Ana Stela Chitic. Segundo os comentários à Imprensa soviética, a jovem intérprete possui uma técnica irrepreensível, um fino sentimento de estilo e executa com grande sentimento e nobreza.

FENÔMENO não menos interessante na vida mítica da última primavera, foi a chegada dos pianistas chilenos, Flora Guerra, membro do Júri do V Concurso Internacional Frédéric Chopin e Oscar Caetano, que participou do mesmo. V. Vilasová, em seus comentários aos concertos dos pianistas chilenos, classificou Flora Guerra como um músico de grandes dotes, fino e refinado.

Em maio último, a União de Compositores Soviéticos, fizéram realizar um concerto de música latino-americana ao qual compareceram os membros da delegação cultural brasileira então em visita à União Soviética e o embassador da Argentina na



Arnaldo Estréla em um dos seus concertos

No primeiro semestre desse ano, realizaram-se em Moscou duas importantes exposições de artes plásticas da América Latina. A primeira, da gravadora brasileira Renina Katz, na Casa Central dos Artistas. Os trabalhos de Renina Katz foram levados à URSS, pelo escritor Jorge Amado e a uma exposição provocou um debate entre os artistas soviéticos. D. Shmarinov, A. Laptev, V. Favorski e B. Efimov fizeram uma apreciação da obra audaz, brillante e profunda de Renina Katz, inspirada na tradição popular. Em sua intervenção, D. Shmarinov fez referência a outros gravadores brasileiros progressistas. Dois meses mais tarde, foi inaugurada uma exposição de arte mexicana, constante de 300 gravuras, litografias e fotografias. Os cidadãos soviéticos puderam admirar as obras de L. Mendez, A. Salas, P. O'Higgins, A. Beltran, A. Bustos, e muitos outros artistas admiráveis. Os membros da Taller de Arte Popular mostraram com força rara a vida do povo mexicano, sua luta, êxitos, sofrimentos e aspirações. A exposição obteve uma acolhida notável por parte dos que a visitaram.

Assim como no caso de



Cláudio Santoro, quando regeu uma das grandes Orquestras Sinfônicas da União Soviética, em Moscou

Renina Katz, também a artista mexicana, foi objeto de uma discussão entre os artistas e críticos soviéticos. Todos os oradores ressaltaram a importância da gravura mexicana, apontando seu caráter progressista e genuinamente popular e seus grandes méritos artísticos.

O intercâmbio realizado nesses meses foi dos mais interessantes e proveitosos para ambas as partes e contribuiu para fortalecer o sentimento de simpatia e respeito mútuos entre os povos da América Latina e da União Soviética.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

O intercâmbio realizado nesses meses foi dos mais interessantes e proveitosos para ambas as partes e contribuiu para fortalecer o sentimento de simpatia e respeito mútuos entre os povos da América Latina e da União Soviética.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos e se convenceram de sua sincera aspiração de paz.

Na primavera, realizaram-se em Moscou, em outras esferas das relações culturais entre os países que visitaram a URSS viram com seus próprios olhos o trabalho criador dos cidadãos soviéticos

IMPRENSA POPULAR

Ergue-se em Vivos Protestos a Voz do Trabalhador Carioca

24-7-1955

NA SEMANA ENTRANTE, MAIS DE 300 MIL ASSALARIADOS PARTICIPARÃO DE ASSEMBLÉIAS, REUNIÕES E MESAS-REDONDAS POR MELHORES SALÁRIOS — O ANDAMENTO DAS CAMPANHAS NOS DIVERSOS SETORES — DEFENDER A CONSTITUIÇÃO É ASSEGURAR AS LIBERDADES NECESSÁRIAS PARA O ÉXITO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES

MAIS de 300.000 trabalhadores do Distrito Federal estarão empenhados na luta por melhores condições de vida na semana que amanhã se inicia. Nas mesas-redondas no Ministério do Trabalho, em audiências da Justiça, nas assembleias sindicais e reuniões da voz do trabalhador carioca se levantarão em vivos protestos contra a política de fome e carestia do governo.

CORPORES EM LUTA

Detemos que falam os nômeros: 100 mil marítimos estão de olhos voltados para a mesa redonda que amanhã se realiza no Departamento Nacional do Trabalho entre seus líderes e os armadores das empresas de navegação, que até agora se mantêm intransigentes, — fleando pera em uma irrisória proposta de 15% de aumento.

O Sindicato dos Comerciários, que representa 130.000 trabalhadores cariocas, fará uma assembleia amanhã, para debater o andamento de seu dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. À mesma hora, também os 20.000 padres cariocas e os 5.000 trabalhadores em artifícios de couro estarão reunidos em assembleias em seus Sindicatos. Os primeiros vão deliberar sobre uma incalculável sentença do Tribunal Regional do Trabalho e os últimos traçarão medidas para forçar os patrões a conceder o aumento até agora intransigentemente negado.

OUTROS SETORES

TEXTEIS 35.000 — Rejeitaram a proposta patronal e aprovaram novas tabelas de aumento por setores (algodão, lã, seda, juta, nylon e malharias) que serão discutidas pelos trabalhadores em reuniões por fábricas. HOTELEIROS (30.000) — O Sindicato está preparamo uma assembleia

Última assembleia dos têxteis, quando aquela sindicato reviveu seus grandes dias de glória

NOVA VIDA NO SINDICATO DOS TÊXTEIS

Vida Sindical

SINDICATOS DE ALIMENTAÇÃO

HÁ NAO MUITOS MESES, as assembleias dos têxteis difficilmente estavam presentes, centenas de operários se entretinham, o patrício do sindicato. Teria sido simplesmente agravado das condições de vida dos operários a causa desse súbito vigor da atual campanha por aumento de salários? Quem acompanha mais de perto as atividades do órgão sindical dos têxteis pode responder que não.

Não é verdade, a curiosa força os trabalhadores a reagir. Mais essa reação espontânea por si só em pouco resultado. E no caso em foco, o fator fundamental foi a atuação da diretoria do sindicato, que lutou novos métodos de trabalho. Da realização de reuniões por fábricas para debater reivindicações internas e da criação de Conselhos Fábricas que auxiliam a estruturação, no âmbito sindical, de uma ampla rede de ativistas e delegados sindicais. Estes elos estabelecidos entre a diretoria e os trabalhadores nas fábricas foram o segredo do repentina impulso que tomou a luta por melhores salários no setor têxtil.

Aplicando as propostas extensas e dêsas mesas, Sindicato dos têxteis poderá garantir a discussão entre os representantes de todos os setores, em todas as fábricas. Segundo este ritmo, só deve alçar os têxteis em pouco tempo estarão suficientemente organizados para forçar os patrões, com o poder de sua unidade, a conceder o justo aumento que reivindican.

ELEIÇÕES SINDICIAIS

MESTRES DE PEQUENA CANTIGA — Já começou a votar para composição sindical. O pleito em terra e no araponga estão marcados para 17 de agosto. E provável vencedora a chapá encantada por Armando Matos.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO — São realizadas eleições neste sindicato a 22 de agosto. Encerra dia 28 o prazo para ins-

ASSEMBLÉIAS POR AUMENTO:

PADEIREOS, CURTUME E COMÉRCIO

Treis importantes assembleias por aumento de salários estão programadas para amanhã.

PADEIREOS — Executam-se pa-

ra reuniões a sentença de terceiro ao pleno que se realiza em 18 de novembro.

GUARDAS-CIVIS — Realizam-se eleições para renovação de

comissões de delegados de fábrica no dia 30 das 8 às 17 horas. Concerterá uma chapéu

COMÉRCIO — A direto-

ria prestará esclarecimentos sobre o andamento do dissídio instaurado na Justiça do Trabalho.

O AUMENTO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros do Fungo em Hotéis, Cafés e Restaurantes convocou

uma II Conferência Internaciona-

lal para o período entre 21 e 23 de setembro, em Sofia, capital da Bulgária. Os trabalhadores brasileiros deverão ser repre-

sentados por uma ampla delegação sindical. Estes elos estabelecidos entre a diretoria e os trabalhadores nas fábricas foram o segredo do repentina impulso que tomou

a luta por melhores salários no setor têxtil.

Aplicando as propostas extensas e dêsas mesas, Sindicato dos têxteis poderá garantir a discussão entre os representantes de todos os setores, em todas as fábricas. Segundo este ritmo, só deve alçar os têxteis em pouco tempo estarão suficientemente organizados para forçar os patrões, com o poder de sua unidade, a conceder o justo aumento que reivindican.

EXECUÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA — Já começou a votar para composição sindical. O pleito em terra e no araponga estão marcados para 17 de agosto. E provável vencedora a chapá encantada por Armando Matos.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO — São realizadas eleições neste sindicato a 22 de agosto. Encerra dia 28 o prazo para ins-

crição de chapas concorrentes.

CARPINTEIROS NAVALS — Executam-se pa-

ra reuniões a sentença de terceiro ao pleno que se realiza em 18 de novembro.

GUARDAS-CIVIS — Realizam-

-se eleições para renovação de

comissões de delegados de fábrica no dia 30 das 8 às 17 horas. Concerterá uma chapéu

COMÉRCIO — A direto-

ria prestará esclarecimentos sobre o andamento do dissídio instaurado na Justiça do Trabalho.

O AUMENTO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros do Fungo em Hotéis, Cafés e Restaurantes convocou

uma II Conferência Internaciona-

lal para o período entre 21 e 23 de setembro, em Sofia, capital da Bulgária. Os trabalhadores brasileiros deverão ser repre-

sentados por uma ampla delegação sindical. Estes elos estabelecidos entre a diretoria e os trabalhadores nas fábricas foram o segredo do repentina impulso que tomou

a luta por melhores salários no setor têxtil.

Aplicando as propostas extensas e dêsas mesas, Sindicato dos têxteis poderá garantir a discussão entre os representantes de todos os setores, em todas as fábricas. Segundo este ritmo, só deve alçar os têxteis em pouco tempo estarão suficientemente organizados para forçar os patrões, com o poder de sua unidade, a conceder o justo aumento que reivindican.

EXECUÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA — Já começou a votar para composição sindical. O pleito em terra e no araponga estão marcados para 17 de agosto. E provável vencedora a chapá encantada por Armando Matos.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO — São realizadas eleições neste sindicato a 22 de agosto. Encerra dia 28 o prazo para ins-

crição de chapas concorrentes.

CARPINTEIROS NAVALS — Executam-se pa-

ra reuniões a sentença de terceiro ao pleno que se realiza em 18 de novembro.

GUARDAS-CIVIS — Realizam-

-se eleições para renovação de

comissões de delegados de fábrica no dia 30 das 8 às 17 horas. Concerterá uma chapéu

COMÉRCIO — A direto-

ria prestará esclarecimentos sobre o andamento do dissídio instaurado na Justiça do Trabalho.

O AUMENTO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros do Fungo em Hotéis, Cafés e Restaurantes convocou

uma II Conferência Internaciona-

lal para o período entre 21 e 23 de setembro, em Sofia, capital da Bulgária. Os trabalhadores brasileiros deverão ser repre-

sentados por uma ampla delegação sindical. Estes elos estabelecidos entre a diretoria e os trabalhadores nas fábricas foram o segredo do repentina impulso que tomou

a luta por melhores salários no setor têxtil.

Aplicando as propostas extensas e dêsas mesas, Sindicato dos têxteis poderá garantir a discussão entre os representantes de todos os setores, em todas as fábricas. Segundo este ritmo, só deve alçar os têxteis em pouco tempo estarão suficientemente organizados para forçar os patrões, com o poder de sua unidade, a conceder o justo aumento que reivindican.

EXECUÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA — Já começou a votar para composição sindical. O pleito em terra e no araponga estão marcados para 17 de agosto. E provável vencedora a chapá encantada por Armando Matos.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO — São realizadas eleições neste sindicato a 22 de agosto. Encerra dia 28 o prazo para ins-

crição de chapas concorrentes.

CARPINTEIROS NAVALS — Executam-se pa-

ra reuniões a sentença de terceiro ao pleno que se realiza em 18 de novembro.

GUARDAS-CIVIS — Realizam-

-se eleições para renovação de

comissões de delegados de fábrica no dia 30 das 8 às 17 horas. Concerterá uma chapéu

COMÉRCIO — A direto-

ria prestará esclarecimentos sobre o andamento do dissídio instaurado na Justiça do Trabalho.

O AUMENTO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros do Fungo em Hotéis, Cafés e Restaurantes convocou

uma II Conferência Internaciona-

lal para o período entre 21 e 23 de setembro, em Sofia, capital da Bulgária. Os trabalhadores brasileiros deverão ser repre-

sentados por uma ampla delegação sindical. Estes elos estabelecidos entre a diretoria e os trabalhadores nas fábricas foram o segredo do repentina impulso que tomou

a luta por melhores salários no setor têxtil.

Aplicando as propostas extensas e dêsas mesas, Sindicato dos têxteis poderá garantir a discussão entre os representantes de todos os setores, em todas as fábricas. Segundo este ritmo, só deve alçar os têxteis em pouco tempo estarão suficientemente organizados para forçar os patrões, com o poder de sua unidade, a conceder o justo aumento que reivindican.

EXECUÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA — Já começou a votar para composição sindical. O pleito em terra e no araponga estão marcados para 17 de agosto. E provável vencedora a chapá encantada por Armando Matos.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO — São realizadas eleições neste sindicato a 22 de agosto. Encerra dia 28 o prazo para ins-

crição de chapas concorrentes.

CARPINTEIROS NAVALS — Executam-se pa-

ra reuniões a sentença de terceiro ao pleno que se realiza em 18 de novembro.

GUARDAS-CIVIS — Realizam-

-se eleições para renovação de

comissões de delegados de fábrica no dia 30 das 8 às 17 horas. Concerterá uma chapéu

COMÉRCIO — A direto-

ria prestará esclarecimentos sobre o andamento do dissídio instaurado na Justiça do Trabalho.

O AUMENTO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros do Fungo em Hotéis, Cafés e Restaurantes convocou

uma II Conferência Internaciona-

lal para o período entre 21 e 23 de setembro, em Sofia, capital da Bulgária. Os trabalhadores brasileiros deverão ser repre-

sentados por uma ampla delegação sindical. Estes elos estabelecidos entre a diretoria e os trabalhadores nas fábricas foram o segredo do repentina impulso que tomou

a luta por melhores salários no setor têxtil.

Aplicando as propostas extensas e dêsas mesas, Sindicato dos têxteis poderá garantir a discussão entre os representantes de todos os setores, em todas as fábricas. Segundo este ritmo, só deve alçar os têxteis em pouco tempo estarão suficientemente organizados para forçar os patrões, com o poder de sua unidade, a conceder o justo aumento que reivindican.

EXECUÇÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA — Já começou a votar para composição sindical. O pleito em terra e no araponga estão marcados para 17 de agosto. E provável vencedora a chapá encantada por Armando Matos.

ASSEIO E CONSERVAÇÃO — São realizadas eleições neste sindicato a 22 de agosto. Encerra dia 28 o prazo para ins-

crição de chapas concorrentes.

CARPINTEIROS NAVALS — Executam-se pa-

ra reuniões a sentença de terceiro ao pleno que se realiza em 18 de novembro.

GUARDAS-CIVIS — Realizam-

-se eleições para renovação de

comissões de delegados de fábrica no dia 30 das 8 às 17 horas. Concerterá uma chapéu

COMÉRCIO — A direto-

ria prestará esclarecimentos sobre o andamento do dissídio instaurado na Justiça do Trabalho.

O AUMENTO DOS HOTELEIROS

A diretoria do Sindicato dos Hoteleiros do Fungo em Hotéis, Cafés e Restaurantes convocou

uma II Conferência Internaciona-

lal para o período entre 21 e 23 de setembro, em Sofia, capital da Bulgária. Os trabalhadores brasileiros deverão ser repre-

O emissário italiano Luigi Paccini, que se encontra nesta Capital, disse que está provocando apreensão na Europa as últimas conquistas de jogadores brasileiros por clubes peninsulares. Isto porque todos consideram os brasileiros como «professores da nova geração italiana».

Por essa e outras más, é que estamos sempre levando lições nas disputas internacionais.

PAPAI DECIDE

No próximo dia 30, explorará o contrato de Vavá com o Vasco da Gama. O «papai» vai exigir melhorias de contrato e a disse mesmo que seu pai é quem resolve sobre a renovação de seu contrato. Os cruzmaltinos com tudo isso estão apreensivos com Vavá. Ademir antigaamente só renovava contrato com ordem do «papai». Menezes. Será que o pai de Vavá é tão árguto quanto o «velho» Menezes?

DIDI NA ITÁLIA

Didi não vem comparecer às Laranjeiras. Os dirigentes tricolores dizem que não há nada, não. Mas, a verdade é que já foram vistos os emissários do Fiorentino com Didi. O clube italiano pretende formar a ala mais

TIROS A META

je, em Pará de Minas, desperta atenção pela presença de Víncius, o «Leão», na equipe do Paraense. Como se sabe, Pará de Minas é a cidade natal de Víncius, e o «Leão» em seus domínios será mais do que uma sensação

NAZMIN

O nome pode parecer de uma ballarina graciosa e de faces cárdeas de tâmaras maduras. Mas, é apenas de um jovem e forte centro-avante turco que virá para o Fluminense. Os tricolores dizem que Nazmin será a vedete do campeonato.

LIRA

A diretoria do Santos irá reunir para fixar o preço do passe de Vasconcelos. O Florentina está disposta a conquistar de forma maneira o ex-vascaíno.

FLU VS. LEAO

Não há dúvida de que o amistoso do Fluminense ho-

UM PREFEITO

Como se sabe, a arrecadação do Torneio Início de São Paulo é em benefício da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. O prefeito Lino de Matos, entanto, abriu mão da taxa de 10 por cento da renda bruta, correspondente ao aluguel do Pacaembu, que a ACEESP teria que pagar.

ARTILHEIRO

Sob a orientação de Orlando. Conserta-se qualquer tipo de automóvel, Europeus ou Americanos. Damos garantias dos nossos serviços. Temos lanternários especializados nestes serviços. Aceitamos automóveis para pinturas. Todos os nossos serviços são garantidos.

OFICINA MECÂNICA LAPA

Sob a orientação de Orlando. Conserta-se qualquer tipo de automóvel, Europeus ou Americanos. Damos garantias dos nossos serviços. Temos lanternários especializados nestes serviços. Aceitamos automóveis para pinturas. Todos os nossos serviços são garantidos.

Av. Augusto Severo, 4. Com o sr. Orlando. Vendemos e trocamos automóveis.

IMPRENSA POPULAR

Todos os jornais de Moscou publicam a foto dos quatro grandes no Jardim do Palácio das Nações, e an-

tuam o caráter frutífero e animador dos contatos pessoais entre o presidente Eisenhower e o marechal Bulganin.

GENEBRA, 23 (AFP) — No

primeiro semestre deste ano, o valor total das trocas comerciais da França e dos países da América Latina foi de 79.544.000.000 francos, dos quais 33.141.000.000 de importações para a França e 46.396

milhões de exportações. Estes algarismos representam 5,2% e 8,2% das importações e exportações da França com todos os países estrangeiros. A balança comercial semestral deixa, portanto, por conta da França um crédito de 13.256.000.000 francos, contra um débito de 4.46.000.000 francos para o período correspondente de 1954. Nessa época, efetivamente, o valor

discussão oficial, mas apena-

nas de conversações fora dos trabalhos da conferência.

Lembrou que o sr. Jawaharlal Nehru dirigiu uma men-

sagem a Anthony Eden e ao

sr. Vlatcheslav Molotov. A

agência Tass tinha anuncia-

do a entrega de uma nota

soviética ao governo britâ-

nico, e que esses dois docu-

mentos se referiam aos

acontecimentos de Saigon,

considerados como uma vio-

lização dos acordos de Gene-

bra, na parte relativa à Co-

missão de Fiscalização (arti-

go 25).

O porta-voz mencionou que o governo do Viet-Nam

Popular dirigiu, por inter-

médio das autoridades fran-

cetas, uma comunicação ao

Viet-Nam do Sul relativamente à

preparação das eleições. Es-

sa mensagem foi entregue

agora ao presidente Diem.

Finalmente, realizaram-se

em Genebra numerosas en-

trevisões a esse respeito entre

as delegações ocidentais,

acrescentou o porta-voz. Um

acordo amplo está em curso

de realização. Os três de-

vem interviver junto ao gove-

rno de Hanoi, para que res-

ponha à comunicação do go-

verno de Hanoi, e para lem-

brar-lhe a importância que

as três potências atribuem

ao respeito dos acordos do

ano passado.

GENEBRA, 23 (AFP) — O

marechal Jukov visitou esta

manhã, às 9 horas, o presi-

dente Eisenhower, em sua resi-

dência provisória do Céu de

Genthod. A visita durou

pouco menos de uma hora.

Acompanhava o marechal

Jukov o sr. Trotsky, in-

terior e filho do antigo em-

baixador soviético. Do lado

americano estava presente o

sr. Charles Bohlen, embal-

dor dos Estados Unidos em

Moscou.

MORREU

CORDELL HULL

WASHINGTON, 23 (AFP) — O

marechal Hull, que há vários dias se

achava em estado de coma,

agravou-se o seu estado de

saudade no decurso dos últimos

meses, e já em 1951, vítima

de congestão cerebral, a sua

saudade causara inquietação du-

rante vários meses.

BURY

Para lhe servir

DE FLETCHING AS

CASAS DE SEU BAIRRO

Artigos Fotográficos em ge-

ral. Reproduções, amplia-

cões, cópias em Laboratório

próprio — Artigos de Papelaria, Bijuteria, Armarinho, Re-

lejoaria, em geral — Oficina

própria para conserto de Re-

logos, óculos, máquinas foto-

gráficas e Jóias

BURY

RUA MARANHÃO, 551-B

Telefone: 49-1356

Foto final de lotação

Lins-Lagos

Trazendo este anúncio te-

ra 10% de desconto.

LOTE E GRANJA

EM ARARUAMA

VENDEMOS LOTES E

GRANJAS A PARTIR DE

CR\$ 100,00 MENSAIS.

Granjas Macudas a 9

quilômetros antes da ci-

dade e da praia de Ara-

ruama.

Informações com dr. Ro-

drigues. — AV. 13 DE

MAIO N° 23 — 15º ANDAR — S/ 1517 — TEL:

42-4279. DAS 9 ÀS 12

HORAS E DAS 14 ÀS 17

HORAS.

GRANDE MODA

Camisas Italianas

Camisas italianas, gran-

de novidade, desde Cr\$ 160,00

— CONFECÇÕES AMAURY

— Rua da Alfândega, 318, 1º

andar. Rua Vinte de Abril, 7,

loja. Atendemos pelo Reem-

bólio.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

* * * * CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA * * * * *

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus

serviços para qualquer sugestão ou estudo referente à construção ou reforma de sua casa.

Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

* * * * CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA * * * * *

FECHAMENTO DE VARANDA

Envie-nos a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos

fechar-a em madeira, ferro ou alumínio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

* * * * CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA * * * * *

PINTURA OU DECORAÇÃO

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à

ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento gratis.

EDIFÍCIO ODEON (CINELÂNDIA) SALA 624-FONE 22-3420

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

* * * * CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA * * * * *

FECHAMENTO DE VARANDA

Envie-nos a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos

fechar-a em madeira, ferro ou alumínio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

